

BALANÇO AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO DE UM ANO EVOLUTIVO

Self-conscientiometric Examination of an Evolutionary Year
Balance Autoconscienciométrico de un Año Evolutivo

João Marcos Mazzini
marcosilhasc@gmail.com

Resumo. O presente artigo aborda sobre a autavaliação e o desenvolvimento consciencial do autor-pesquisador da consciência, proporcionados por estudos e autaplicações de técnicas conscienciológicas, durante o período de um ano, a partir do momento em que acessou as verdades relativas de ponta da Conscienciologia, e a consequente assunção da condição de intermissivista. Neste trabalho, apresenta-se as estratégias utilizadas na autopesquisa e os atributos conscienciais os quais o autor pode perceber, o autodesenvolvimento consciencial durante o período, de modo a destacar a metodologia utilizada. Em linhas gerais, descreve as próprias experiências, sob o enfoque do paradigma consciencial, notando mudança de patamar da automanifestação consciencial, bem como o aprimoramento da inteligência evolutiva, o vinco de novos hábitos e de rotinas saudáveis e úteis, a ampliação da autopercepção, do autodesassédio e da interassistencialidade cosmoética.

Abstract. The present article deals with the self-assessment and consciencial development of the author-investigator's consciousness, provided by studies and the self-application of conscienciological techniques over the period of one year. This year started from the moment he accessed the leading edge relative truths of conscienciology and included the consequent assumption of the intermissivist condition. This work presents the strategies used in self-research and the consciencial attributes the author could perceive, and the consciencial self-development during the period, in order to highlight the methodology used. In general terms, he describes his own experiences, focusing on the consciencial paradigm, noticing the change in the level of consciencial self-manifestation, as well as the improvement of evolutionary intelligence, the establishing of new habits and healthy, useful routines, the expansion of self-perception, self-deintrusion and cosmoethical interassistentiality.

Resumen. El presente artículo aborda a autoevaluación y el desarrollo consciencial del autor-investigador de la conciencia, proporcionados por estudios estudios y autoaplicaciones de técnicas conscienciológicas durante el período de un año, desde el momento en que el autor accedió a las verdades relativas de punta de la Conscienciología, y la consecuente asunción de la condición de intermisivista. En este trabajo, se presentan las estrategias utilizadas en la autoinvestigación y los atributos conscienciales que el autor pudo percibir y el autodesarrollo consciencial durante el período, destacando la metodología utilizada. En líneas generales, se describen las experiencias propias, bajo el enfoque del paradigma consciencial, notándose un cambio de nivel en la automanifestación consciencial, así como la mejoría de la inteligencia evolutiva, la huella de nuevos hábitos y de rutinas saludables y útiles, la ampliación de la autopercepción, del autodesasedio y de la interasistencialidad cosmoética.

Palavras-Chave: 1. Autopesquisa consciencial. 2. Autavaliação conscienciométrica. 3. Atributo consciencial. 3. Reciclagem intraconscional.

Keywords: 1. Consciencial self-research. 2. Conscientiometric self-evaluation. 3. Consciencial attribute. 4. Intraconscional recycling.

Palabras clave: 1. Autoinvestigación consciencial. 2. Autoobservación conscienciométrica. 3. Atributo consciencial. 3. Reciclaje intraconscional.

Especialidade. Autoconscienciometria.

Speciality. Self-conscientiometry.

Especialidad. Autoconscienciometría.

Materpensene. Autanálise Evolutiva.

Materthosene. Evolutionary self-analysis.

Materpensene. Autoanálisis evolutivo.

INTRODUÇÃO

Conhecimento. Este autor conheceu a Conscienciologia em 2012, quando pesquisava sobre o pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), nome frequentemente citado nas obras lidas ou palestras assistidas, de outros pesquisadores, relativos à projeção consciente.

Cursos. Além disso, participei de palestras e do *Curso Integrado de Projeciologia* em 2013, realizado pelo Centro Educacional de Autopesquisa do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em Florianópolis, SC.

Neoparadigma. Ao perceber que os conhecimentos estavam estruturados em novo paradigma, ampliou o interesse pessoal em investir nas autopesquisas e desenvolver as projeções conscientes, de modo promover o entendimento mais claro da própria existência, de buscar evoluir com lucidez.

Método. Neste contexto, a Ciência Conscienciologia vem me auxiliando a conduzir melhor a aut-evolução consciente e contínua por meio de autoobservações e autoconfrontações cosmoéticas.

Propósitos. Os objetivos deste trabalho é expor a autavaliação conscienciométrica pessoal referente ao balanço consciencial do período de um ano, fase de assunção da condição de intermissivista, de maneira a mensurar os próprios atributos conscienciais e o autodesenvolvimento.

Lucidez. A recuperação de cons ocorreu a partir dos efeitos do acesso às verpons da Conscienciologia, da assunção da condição de intermissivista, do reencontro com o grupo evolutivo e do alinhamento quanto a proéxis pessoal.

Autoinvestimentos. Nesse período, houve a dedicação e o investimento intensivo em estudos, pesquisas, leituras, cursos e na aplicação de técnicas conscienciológicas.

Recins. Houve momentos aparentemente negativos, resultados abaixo do esperado, somatização de doenças, desconfortos íntimos vivenciados por este autor, mas revelaram-se oportunidades evolutivas sustentadas por autotrafores, tais como:

1. **Criticidade:** a capacidade de autavaliação sadia.
2. **Disponibilidade:** a disposição íntima para realizar mudanças.
3. **Determinação:** a força para seguir em frente até as últimas consequências cosmoéticas.
4. **Coragem:** a firmeza e ousadia, em busca da verdade relativa.
5. **Objetividade:** o enfoque no pragmatismo cosmoético das autovivências.

BALANÇO CONSCIENCIAL E AUTAVALIAÇÃO CONSCIENCIOMÉTRICA

Evidências. As mudanças percebidas pelo autor, por familiares e pessoas próximas, evidenciadas de maneira explícita ou, na maioria das vezes, sutil, e as ferramentas conscienciológicas utilizadas são elencadas a seguir:

I. **Autobservação.**

Labcon. A consciência sendo o próprio objeto de pesquisa e laboratório vivencial, em tempo integral, em busca de respostas quanto ao *como* e aos *porquês* da automanifestação cotidiana, constitui a essência do paradigma consciencial. “Mais prioritário ainda é ser mais específico e dedicar-se ao estudo profundo da sua consciência” (VIEIRA, 2012, p. 21).

Autopercepção. Este autor passou a perceber com maior clareza os próprios pensamentos, as emoções, os comportamentos e as atitudes, em situações diversas, por exemplo, no trânsito, trabalho, nas relações familiares, profissionais, entre outras.

Elementar. A autobservação ampla e profunda favoreceu e validou as autopesquisas em andamento, permitindo ter visão multidimensional de si mesmo. Por exemplo, não há como desenvolver uma sinalética anímica-parapsíquica sem a atenção e o detalhismo pesquisístico.

Crescendum. Inicialmente, apresentava maior lucidez às percepções físicas e gradualmente ampliava a autoconsciência quanto as percepções emocionais, mentais, energéticas e parapsíquicas.

Técnica. No decorrer desse período de tempo, tanto durante a vigília física ordinária quanto no extrafísico, por meio das projeções lúcidas, realizava observações e reeducações de posturas pessoais buscando a aplicação de ações evolutivas.

Filtragem. Após o prazo de coleta de dados, analisava as anotações, identificava as atitudes, os pensamentos, as reações, emoções e situações mais recorrentes e relevantes, com o propósito de aumentar o nível de autoconhecimento.

Conjugação. Essa prática pode ser estendida para outras áreas da vida e impulsionar o emprego de outras técnicas de autopesquisa. Sugere-se ter sempre à mão caneta e papel, e registrar as situações de autoconflitos e desentendimentos interpessoais.

II. **Cosmoética.**

Sutilezas. Com base no paradigma consciencial, a compreensão cosmoética é relativa ao amadurecimento da consciência. “Só a cosmoética permite à conscin viver em paz multidimensionalmente porque apresenta sutilezas somente percebidas através da óptica extrafísica” (VIEIRA, 2008, p. 355).

Maturidade. Ou seja, o pesquisador, conforme atinge níveis maiores de maturidade, vai depurando os hábitos pessoais à medida em que se percebe na anticosmoeticidade.

Repercussões. Pela *Autoexperimentologia*, percebeu a tendência cada vez maior de investigar a própria intencionalidade sob a ótica cosmoética, de maneira que se passa a ponderar as consequências multidimensionais das atitudes, emoções e pensamentos pessoais.

Sugestões de aplicações evolutivas ou técnicas conscienciológicas relativas ao tema:

1. Autorreflexões das atitudes sob o crivo cosmoético, começando com as questões cotidianas.
2. A construção do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
3. *Técnica do Meganível da Autoconsciência* – “é a técnica intraconscional da conscin lúcida, homem ou mulher, pessoa adulta, capaz de colocar-se, no estado da vigília física ordinária, imaginativamente, na condição da autovivência regular da consciência intrafísica do ser desassediado, permanente, total, ou desperto, já distante da consciencialidade dos pré-serenões vulgares” (VIEIRA, 2006, p. 7.041).

III. Priorização

Discernimento. Saber viver evolutivamente implica em definir prioridades para dinamizar, conscientemente, a aut-evolução. “A priorização da cultura consciencial é muito mais importante do que o dinheiro e o poder temporal para as conscins” (VIEIRA, 2011, p. 136).

Decisão. Investigando a qualificação da prioridade, notei a ocorrência da troca dos hábitos nocivos relativos às inutilidades mundanas pela priorização de autorresponsabilidades evolutivas.

Autavaliação. O autor empregou autorreflexões, questionamentos, autavaliações e técnicas evolutivas que seguem elencados abaixo, na ordem alfabética:

1. **Aplicação do *Princípio da Descrença*:** não acredite em nada. O inteligente é fazer pesquisas pessoais sobre os temas.
2. **Aprimorar o *Código Pessoal de Cosmoética*:** sempre pensar em melhorar e evoluir, independente da onde está esteja e do que aconteça
3. **Autovivência da interassistencialidade cosmoética:** permitir ser esclarecido e realizar a tarefa do esclarecimento dedicando-se para ajudar a melhorar o que for possível pelo voluntariado evolutivo.
4. **Consecução lúcida da proéxis:** aproveitar ao máximo o tempo de vida intrafísica para assentar as áreas da vida intrafísica (profissão, saúde, relacionamentos) e identificar e cumprir a proéxis pessoal.
5. **Elaboração da agenda pessoal:** planejar e agendar as atividades pessoais semanais, em prol da autorganização evolutiva.

6. **Mapeamento autoconscienciométrico:** quanto aos trafores, trafares e trafals.

7. **Produção de gestações conscienciais:** investir na construção e publicação de obras mentaisso-máticas, favorecedoras da recuperação da lucidez, no âmbito da maxiproéxis.

IV. Comunicabilidade

Atributo. A comunicação é um atributo desafiador para personalidades menos extrovertidas. “Quem não se comunica, fossiliza na trincheira do próprio umbigo (egocarma) em qualquer setor das perquirições humanas” (VIEIRA, 2011, p. 104).

Melhora. Naturalmente, o autor percebia mais desenvoltura nas interações conscienciais e desfechos positivos em alguns acontecimentos, em virtude de clareza comunicativa. Eis, po exemplo, algumas situações ou ocorrências percebidas:

1. Através de melhor entendimento com interlocutores, os diálogos harmonizavam-se.
2. Emitia opiniões sinceras mesmo quando contrário ao que a maioria das pessoas pensavam.
3. Interessava por conversar assuntos diversos, denotando menor grau de fechadismo.
4. Buscava vivenciar a empatia interconscional, favorecendo a maior compreensão.
5. Adequava a linguagem ao expor as ideias.

Desafios. A partir da identificação e necessidade de desenvolvimento de demais aspectos conscienciais pessoais, tais como, a autexposição sadia e a comunicação interdimensional, o autor aplicou as seguintes técnicas:

1. **Contato telefônico assistencial:** prática que exigiu desassombro, autenfrentamento e favoreceu o desenvolvimento da comunicação e da capacidade de ouvir o outro.

2. **Estado vibracional (EV):** antes, durante e depois das interações com outras consciências, de modo a promover a assepsia do campo energético, a diminuição da interferência de energias patológicas intrusas e a clareza das ideias.

3. **Postura interassistencial cosmoética:** nas ocasiões em que foi adotado postura sadia interassistencial possibilitou-se enfrentar positivamente situações patológicas.

V. Responsabilidade

Assistência. Conhecimento está diretamente relacionado com responsabilidade, e esta associa-se com a interassistência, do ponto de vista do paradigma consciencial. À medida que a conscin amplia seu

nível de lucidez, autodesassédio, domínio energético, aumenta-se igualmente sua capacidade assistencial. “A coerência de nossas ações, planejadas no tempo e no espaço da vida humana, está entre as mais legítimas demonstrações de maturidade consciencial” (VIEIRA, 2012, p. 91).

Consequências. Conforme as experiências pessoais, notou-se as seguintes consequências ao assumir, com maior responsabilidade, os conhecimentos adquiridos:

1. Posicionamento franco perante às conscins e consciexes quanto ao paradigma consciencial.
2. Sentimento de co-responsabilidade na evolução do grupocarma.
3. Percepção com maior precisão quanto ao tempo assistencial, em cima do lance;
4. Maior disposição para realizar assistência, favorecendo o desenvolvimento da condição de epicentrismo consciencial energético.
5. Autovivência maior da incorruptibilidade e do exemplarismo pessoal.
6. Disponibilidade e apuro da percepção pessoal, procurando auxiliar no equilíbrio dos ambientes descompensados, conforme as possibilidades.

VI. Pacificidade

Pacificação. A verdadeira pacificação não é externa, mas interna, pois sustenta o comportamento da consciência não apenas na calma, mas também, e principalmente, no caos. “A constância ou persistência no trabalho da proéxis traz uma aura de pacificação e benevolência” (VIEIRA, 2011, p.55).

Intraconscional. De acordo com a *Pacificologia*, o caminho começa intraconscionalmente, quando a consciência vai superando os conflitos íntimos e aprofunda a compreensão do outro.

Foco. O autor identificou que a única competição que pode haver é consigo mesmo, na tentativa de se melhorar a cada dia. No esforço de autopacificar-se, eis os principais aspectos focados:

1. Aproveitamento das crises de crescimento enquanto oportunidade de aprofundamento na autanálise e crescimento consciencial.
2. Ampliação do nível de compreensão alheia e dos acontecimentos.
3. Polidez no trato com as consciências através do *principio da fraternidade e do universalismo*.
4. Emprego do *binômio admiração-discordância* nos posicionamentos.
5. Superação da autovitimização.
6. Ajuda desinteressada, abrindo mão da necessidade de reciprocidade.
7. Harmonia no convívio com a fauna e flora.
8. Propiciar de reconciliações familiares.

VII. Lucidez

Realidade. Na autopesquisa, verificou-se aumento do nível de lucidez a partir do esforço pela percepção maior da própria realidade íntima. “O que importa, antes de tudo, para a consciência, em qualquer dimensão em que se manifeste, é o nível da sua lucidez” (VIEIRA, 2010, p. 41).

Situações. Tendo em vista o autodiscernimento – sendo a capacidade de compreender com nitidez a realidade do micro e macrouniverso, percebeu-se as seguintes situações:

1. **Profilaxias.** Ao analisar de forma minuciosa a sucessão de alguns acontecimentos e acidentes de percurso, concluiu-se que poderiam ser evitados com medidas profiláticas, tais como: a pontualidade, a organização, a higiene pensênica, o EV, o bom humor.

2. **Autodesassédio.** O autassédio ou a intrusão pensênica patológica só consegue se estabelecer porque, intraconscionalmente, há brechas ou fissuras conscienciais.

3. **Extrafísico.** Compreendeu-se as utilidades evolutivas da projeção consciente.

Foco. Vale indicar a técnica de focar o máximo da atenção ao momento presente, no que está fazendo e no local onde está. Ao perceber estar em determinada situação, mas pensando em outra coisa, trazer o foco para o momento, notar as características do local onde está, prestar atenção nas pessoas ao redor, percepções extrafísicas, energias, sincronidades e na lucidez pessoal.

VIII. Projeção da Consciência

Benefícios. Projetar-se com lucidez traz muitos benefícios para a consciência, por ser uma forma de acesso direto à extrafísicalidade. “A projeção, quando a consciência permanece lúcida, combate e elimina muitos medos, dentre estes, a tanatofobia” (Vieira, 2010, p. 81).

Senha. A projeção da consciência foi o que incentivou o autor a conhecer a Conscienciologia, tendo em vista vivenciar, desde os 8 anos de idade, os seguintes fenômenos projetivos:

1. Catalepsia projetiva ou paralisação noturna.
2. Despertamento súbito com sensação de estar caindo ou deslizando.
3. Projeção semiconsciente ou sonho lúcido observando o próprio corpo físico dormindo na cama.

IX. Bioenergias

Vida. Segundo Vieira (2010, p. 29) “a vida humana é uma ligação essencialmente energética”, portanto é importante a compreensão e domínio das energias

Preparo. Para manter-se mais saudável, é inevitável as trocas energéticas sadias, nesse contexto, o autor notou os seguintes aspectos:

1. **Assepsia.** O autequilíbrio energético, através da aplicação da *Técnica de Mobilização Básica de Energias*, favorece a saúde holossomática, a disposição, a autodefesa energética, a promoção de autodesbloqueios e interassistência lúcida.

2. **Interrelações.** Nas interações com outras consciências e ambientes, o campo bioenergético pessoal emite sinais chamados de sinaléticas energéticas parapsíquicas. A identificação, decodificação e o mapeamento dos sinais ampliam a lucidez multidimensional e realização de tarefas assistenciais.

X. Intelectualidade

Tudologia. Com o aprofundamento das autopesquisas acentuou-se a vontade de saber mais a respeito de si mesmo e do universo. “O mais inteligente para a consciência humana é investir pesado (cultura, intelectualidade) nos atributos do corpo mental (mentalsoma)” (2010, p.53).

Cons. A recuperação de unidades de lucidez (cons) ocorreu por meio das seguintes ações:

1. **Intelectualidade.** O exercício da intelectualidade através do estudo das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e escrita conscienciológica, propiciando neoidéias, capacidade analítica e comunicativa.

2. **Voluntariado.** A prática do voluntariado conscienciológico: o holopensene, a teática, o permanente contato com pesquisadores e a predisposição para a tarefa do esclarecimento.

Aprendizagem. Para a maximização da capacidade de acessar conhecimentos, é importante que o pesquisador aprimore: a habilidade de definir o tipo de informação prioritária; de selecionar material qualificado; de organizar e planejar o aprofundamento e ampliação dos temas; de vincar hábito de leitura, estudo, pesquisa, debate e escrita, diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esforço. Reciclar os próprios tráfes e realizar autopesquisas conscienciais não são tarefas simples e fáceis, sendo necessário o esforço da própria consciência para implementar essas ações.

Autossuperação. Ao empregar à força de vontade, a intencionalidade sadia e a abordagem trafo-rista, possibilitou-se a superação de alguns tráfes e trafals pessoais.

Autenfrentamento. O autenfrentamento trouxe a compreensão do momento evolutivo e aos poucos alterou-se o padrão pensênico por meio da desdramatizações das situações.

Autorganização. Os princípios conscienciológicos ao serem aplicados pela pessoa na vida cotidiana pode promover a recin e permitir a autovivência da interassistencialidade lúcida cosmoética. Sendo indispensável a organização, o planejamento, a definição de metas evolutivas, a realização de cursos prioritários e a busca por experiências sadias.

Conclusão. E por fim, considero que a soma dos traços reperspectivados, dos atributos conscienciais qualificados e empregados e a recuperação e aplicação das unidades de lucidez (cons) são fatores proporcionadores da condição de maturidade consciencial integral (holomaturidade), autocontentamento legítimo e da autodespeticidade.

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Katia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia***; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 294 p.; 33 caps.; 13 abrevs.; endereços; 123 enus.; glos. 155 termos; miniglos. 106 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 14 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005.
2. **Schveitzer, Fernanda; *Postura Traforista na Invéxis***; Revista; *Conscientia*, Trimestral; v. 6; n. 6; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; out./dez. 2002; páginas 202 a 209.
3. **Vieira, Waldo; *O que é a Conscienciologia***; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.
4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
5. **Idem; *Nossa Evolução***; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Minicurrículo:

João Marcos Mazzini é graduado em Administração. Especialista em Finanças e Gestão Estratégica de Pessoas. Administrador. Voluntário da Conscienciologia desde 2013. Docente de Conscienciologia desde 2015. Tenepessista desde 2014. Verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

